



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata 196ª Reunião Ordinária

Aos dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às quinze horas, através de videoconferência (meet.google.com/azt-bcot-cqn), reuniu-se o Conselho de Alimentação Escolar do Estado de Minas Gerais (CAE/MG) para a 196ª Reunião Ordinária tendo como pauta: 1) Aprovação da Ata, 195ª RO; 2) Reunião RAFA; 3) Reunião do Controle Social; 4) Assuntos Gerais. Com a presença dos conselheiros: Neuzete Fátima Lima, Múcio Alberto Cordeiro, (representantes dos Educadores/Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais/ SindUTE /MG); Josiane Maria Pascoal de Moura, Tânia Aparecida da Silva Oliveira;(Sociedade Civil - Quilombolas); Maurício Moreira dos Santos, (Sociedade Civil-COPIQUA) Marcus Vinicius Dias Gomes, (Representante Sociedade Civil - FETAEMG); Erika Ersinzon, Valéria Batista, Beatriz de Neres, Thais Ferreira de Alencar Freitas, (Representantes do Poder Executivo MG); Marco Antônio David de Melo, Ercivane Aparecida Silva Brito (Colegiado de pais e alunos); Equipe Executiva: Janete Gonçalves, Júnia Kátia da Silva e Rosimária R. Pinheiro. Ausências justificadas: Célia Lima e Luciana Caldeira de Paula Ricardo e os convidados, Fábio Proença - DIEESE, como assistente do SINDUTE, Tatiane Guimarães Perri Maciel - responsável técnica do PNAE MG e da UNICAFES e Roberto Horta, coordenador da DISE. Às 15:30 horas, após aguardar o tempo determinado para haver quórum e iniciar a reunião, a Secretária Executiva Janete avisa que com as ausências justificadas da Presidente Célia de Lima Carvalho e da vice-presidente Luciana Ricardo, é preciso que outro conselheiro presente presida a Reunião e, após ser indicado e aprovado por todos os presentes, o conselheiro Múcio Alberto assume e inicia a reunião onde a Secretária Executiva Janete se prontifica a ajudá-lo. E passando para o primeiro ponto de pauta, o presidente em exercício, o conselheiro Múcio coloca para aprovação a ata 195ª e os conselheiros presentes, se manifestarem a favor da aprovação. Passando para pauta seguinte, sobre a reunião da RAFA, porém não há ninguém presente para falar do assunto, o conselheiro Marcus Vinicius foi quem ficou de falar, porém se atrasou para a reunião, foi passado para o terceiro ponto que é sobre a Reunião do Controle Social, e o que foi reiterado pelo controle social já que teve vários adiamentos das reuniões e foi remarcado para poder reafirmar a importância do grupo. Foi realizada a reunião em 26 de agosto, com todos os envolvidos e feitos alguns encaminhamentos e ficou pactuado que as entidades agora vão trazer algumas pautas para serem discutidas nas reuniões. Os assuntos que vão ser tratados são, a questão do PAA e a questão do PNAE. A RT Tatiane fez as pontuações necessárias sobre o retorno híbrido e sobre a continuidade da distribuição dos kits que estão sendo feitos esse ano, também falou sobre as contratações das nutricionistas, que fez um apanhado das pontuações que ela explicou sobre as contratações que foram questionadas, e como estava essas contratações, assunto que foi levantado pela Joana e foi citado como está o processo de contratação. Explicou também que já foi feito a primeira convocação e o processo está correndo, porém estão aguardando a posição do RH para assinar o contrato e que deve sair ainda essa semana e que depois fará a segunda convocação para assinatura da segunda colocada, das regionais que ainda não efetivaram o Contrato. E que muito em breve, as 47

regionais terão suas nutricionistas. A Secretária Executiva Janete complementa que a reunião também foi para redefinir o caminho que o Controle Social seguiria e ressaltou as conquistas alcançadas, como a Live, e também sobre o Conselho, o qual vem dando apoio aos demais grupos e realinhando sobre as reuniões que continuará sendo mensal, trazendo as discussões de cada grupo que participa efetivamente dentro do Controle. O Conselheiro Múcio Alberto quis saber se as reuniões do Controle Social são com número de participantes fechado ou se todos poderiam participar e a Secretária Executiva Janete explica que é aberto e que todos podem participar sim, então ele manifesta o interesse de participar da próxima. Ele abre para que se alguém queira fazer alguma observação. Ninguém se manifestou, então a Secretária Executiva Janete da sequência à reunião pedindo que a RT Tatiane fale sobre os cardápios e a importância de trazer os Cardápios para o Conselho aprovar, pois já estão em fase de finalização, e passarão pela Assessoria de Comunicação para pontuar. A convidada RT Tatiane Perri informa que conseguiu colocar esse tema em pauta para divulgar sobre a mudança dos cardápios e a conselheira Valéria faz uma observação, dizendo as mudanças do Cardápio está sendo colocado para o conhecimento do CAE em primeira mão, já que ainda não foi repassado para as escolas, ainda passará pela Assessoria para avaliação. Então a convidada RT Tatiana Perri, mostra os parâmetros dos cardápios anteriores e os atuais e que devido à mudança da nova Resolução 06/2020 de 08/05/2020, publicado pelo FNDE e posteriormente a Resolução 20/2020 de 02 de dezembro que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da Educação Básica no âmbito do PNAE e foi o que motivou a atualização dos cardápios e por conta disso foi preciso fazer as novas cartilhas que foi elaborada pela equipe técnica de nutricionistas do Programa de Alimentação Escolar da SEE/MG e traz novas preparações e a revisão das já existentes, adequando-as à Resolução. Será mantido o formato de Cartilha com ficha técnica e a divisão dos grupos de Preparações e assim como é dividido em grupos e como já atende aproximadamente 3.600 escolas em todo o estado, fica difícil de oferecer um cardápio único para todo o Estado, então precisa ser elaborado respeitando a região, o gosto e as tradições de cada região. E como costuma dizer o conselheiro Múcio, "As Minas são muitas", foi reconhecido essa necessidade de adaptar os cardápios. As principais alterações: * Atendimento à quantidade de frutas e hortaliças por semana: Em dois grupos temos frutas em todas as preparações para atender dois dias por semana; em quatro grupos temos verduras e legumes diariamente no almoço e as frutas no lanche. Para o Ensino Integral temos verduras e legumes diariamente. Foi feito todos os cálculos das preparações para as adequações. Foi retirado os doces das opções das sobremesas, fazendo substituições por frutas, por conta da resolução, que restringiu ainda mais. Foi alterado a capa das cartilhas com as alterações de 2021. Sendo feito Cartilhas da Educação Básica e Cartilha de Indígenas e Quilombolas. Possuíam 6 grupos de preparações e 75 opções diferentes, agora possuem 7 grupos de preparações e 98 opções diferentes. _ A Educação Básica era dividida em 3 modalidades (pré-escolar, fundamental I e II/ médio e EJA) e atualmente está dividida em 4 modalidades: (Fundamental I e II, Médio, EJA e Indígenas e Quilombolas não houve alteração na divisão da modalidade. Dentre as preparações, existem alimentos regionais e a atualização de variedade de frutas, verduras e legumes, promovendo um cardápio equilibrado e balanceado, além de trazer a lista dos alimentos para a substituição dos alimentos em falta. Os grupos de preparação de cardápio da Educação Básica e de Indígenas e Quilombolas. O antes e o atual. Os grupos continuam os mesmos, só a forma de preparar que modificou com maior número de preparações. Exemplo: (1)- Preparação de Arroz temperado: antes 9, agora 14; (2)- Preparações diversas, antes 28, agora 33; (3)- Preparação de Feijão, antes 7, agora 9; (4)- Canjiquinha/Mingau/ Polenta/Sopa, antes 11, agora 16; (5)-

Preparações Doces, antes 15, agora 13; sendo redefinido os grupos, (6)- Preparações Doces Regionais, antes não tinha, agora 15; (7)- Preparações por data comemorativa, antes 5, agora 8; Total; antes 75, agora 98. No cardápio também são colocados a quantidade per-capta por categoria escolar, de acordo com a categoria escolar do aluno. Por isso separou o Fundamental I do Fundamental II, o Médio e o EJA. Não é obrigatório informar o número de nutrientes, deixando apenas a quantidade de sódio e calorias nas fichas. Nas fichas dos Indígenas e Quilombolas continuam com 2 pastas, e as informações nutricionais no mesmo formato:(quilo/caloria, lipídios, saturados, fibras e sódio). E a Cartilha do Tempo Integral que é dividida em Almoço e Lanche, onde para o almoço passaram de 29 para 40 opções e Lanches de 10 para 32 opções. Anteriormente eram duas Cartilhas, uma para Ensino Fundamental e II outra para o Ensino Médio; atualmente a mesma Cartilha atende as duas modalidades com divisão de faixa etária em Fundamental I, II e Médio. Grupo para preparação de Cardápio de Tempo Integral: Para Lanches, (1)- Preparação com leite, 18; (2) - Preparação com suco e frutas, 14, somando um total de 32 preparações onde antes eram apenas 10 preparações. E as preparações para almoço com as seguintes opções de proteínas. (1) - carne bovina -15; (2)- Carne frango - 11; (3)- Carne Suína - 6; (4)- ovos; - 4; (5)- Peixes - 4, somando um total de 40 opções e antes era 29. A RT Tatiana encerra a apresentação do Novo Cardápio e ainda pontua sobre o que se discutiu na reunião, pelo fato de que estava com muito tempo sem haver reuniões e como não estava funcionando e que agora ficou decidido que as reuniões voltarão a ser mensais.). O Presidente em exercício, Múcio Alberto fala que houve avanço e hoje é difícil cumprir cardápio em algumas regiões, mas há muito mais facilidade em se cumprir o cardápio pela diversidade, porém tem poucas pessoas que tem especialidade em cantina. Avalia como positivo, e esse debate é necessário, precisando de algumas adaptações. Fala também da relação que ele tem com a escola e cantina, por que já esteve na direção de escola, e sua missão em cuidar da cantina, disse que existe uma diferença na aceitação da merenda em relação aos turnos manhã e tarde. No período da manhã os alunos aceitam melhor a alimentação de sal e no turno da tarde eles preferem a doce, e essa diferença se dá porque os alunos da manhã, principalmente os que vem de transporte escolar, saem de casa muito cedo, então eles precisam de uma alimentação mais reforçada e essa alimentação é servida às 9:30 horas. Já é quase que o almoço por isso a preocupação de que se fizesse uma adaptação diferenciada para os alunos da zona rural, que deveriam ter um lanche no horário que chegava à escola e na época em que ele estava na direção, as escolas tinham uma parceria com a prefeitura, e essa complementação era necessária, e hoje já não tem mais isso. Na época, ele lembra que tinha uma padaria que fornecia um pão especial chamado “pão forte”, uma receita incrementada e nutricional e era servido com leite e, mais tarde servia a merenda principal que já era quase o almoço. Foi criado também um caldo de abóbora, onde usava até as cascas e sementes na sua confecção, e era muito bem aceito pelos alunos. A RT Tatiane Perri fala da preocupação que o FNDE tem em introduzir os nutrientes Ferro M, fonte de da carne e para que não tenha problemas com a obesidade dos alunos, por isso que colocou 4 vezes por semana de uma alimentação mais saudável e de sal e com isso atenderia os alunos mais carentes e estaria educando aos outros a uma alimentação mais nutricional. O conselheiro Múcio fala que nesse caso, seria melhor que introduzisse, na parte da tarde mais frutas e que seria importante ensinar a todos como se alimentar em nível diferenciado pois, quando os pais têm uma condição socioeconômico mais alto, eles se preocupam mais com o paladar do que com o valor nutritivo e por conta disso só pode servir uma alimentação doce por semana. O Presidente em exercício agradece à Tatiana e abre para quem quiser fazer alguma observação ou tirar dúvidas. O conselheiro Múcio faz uma observação sobre como era alimentação antigamente. Ele fala da

importância da fruta na alimentação, ele avalia que houve um avanço nas ofertas e opções e ver que há uma certa dificuldade que é hoje de se cumprir o cardápio, principalmente nas regionais mais carentes, mas com a apresentação mais simplificada, que garante as condições das escolas de ter essa diversidade facilita também para quem trabalha por que são poucas escolas que tem alguém que tenha especialidade em Cantina então, assim, o cardápio facilita muito, como há a possibilidade de regionalizar bastante todos sabem a importância dessa disponibilidade, ele avalia que se pode, dando a independência devida, será muito importante que esse debate passasse pelas superintendências, porque é muito importante a necessidade de acompanhar o cardápio e fazer as modificações positivas para acrescentar ao processo. A Conselheira Ercivane observa que foi desse modo ficou muito interessante e que simplificou quando o integral ficou um só e não ficou separando muito, ela quer saber também o que significa a per capita e se as calorias são discriminadas por criança e a RT Tatiane explica que a Resolução do FNDE traz, por faixa etária, quantas calorias esse aluno pode e precisa receber de acordo ao período que ele está na escola, então, se ele fica meio período, que nesse caso, é apenas uma refeição, ele precisa receber 20% da necessidade diária dele. E como é bem diferente as faixas etárias, por isso é feita por modalidade, pois os desenvolvimentos são bem variados. Os alunos de 6 a 10 anos tem uma necessidade específica que é menor que as crianças de 11 a 14 anos que é menor que os alunos de 15 a 18 anos que é do ensino médio. Que é diferente do EJA. E por isso tem essa diferença e que o FNDE traz nessa Resolução. Por isso é dividido em mais faixas etárias. A conselheira Ercivane agradece os esclarecimentos. Passando para próxima pauta, voltando sobre o RAFA, agora com a presença do conselheiro Marcus Vinicius, que cumprimenta e se desculpa pelo atraso e explica o que é o Grupo RAFA. É um grupo formado com várias instituições com o objetivo de discutir alternativas e principalmente das organizações tecnológicas, principalmente pensando na comercialização. Já houve várias reuniões e apresentações de algumas experiências que estão em curso hoje, onde os grupos formados, principalmente agricultores e grupos que estão se organizando para poder comercializar os produtos da Agricultura Familiar, e foi apresentado várias experiências das instituições do RAFA. Foi apresentado a exposição de cada item, principalmente nesse período de Pandemia e uma das preocupações, na questão de distância e onde os principais mercados se estabeleciam, eram a questão das feiras livres e hoje já estão voltando aos poucos, e foi onde muitos agricultores estão utilizando as redes sociais e plataformas que eles estão usando para comercializar seus produtos. No início do RAFA, no início das conversas, houve uma época onde o estado tinha um Portal da Agricultura Familiar, que era cadastrado os Editais, era cadastrado os agricultores de forma que as escolas pudessem ter acesso à informações desses agricultores, por exemplo, se tem uma escola em Teófilo Otoni, ela entraria no Portal e poderia pesquisar onde há um agricultor naquela região e os produtos disponíveis, e por outro lado, o agricultor poderia entrar e também ver os Editais, foi falado também sobre algumas limitações que acabam ocorrendo. E a RAFA foi um grupo criado dentro da UFMG, na organização da proposta, da discussão e do debate. E pergunta se há mais alguém que participou da discussão da RAFA, que queira se pronunciar, ninguém se manifesta. O Presidente em exercício Mucio, fala da importância da ampliação das possibilidades, porque a vida hoje é assim: não só garantir as possibilidades existentes, mas também ampliar, abrir laços e permitir voos a uma parte da sociedade que sempre tem alguma necessidade e diz que o Conselho parabeniza a UFMG por fazer parte desse debate, porque se percebe a importância das instituições de ensino não trabalhar somente com seu público direto, mas também, trabalhar com um público indireto, garantindo essas possibilidades, fala também sobre instituições, em seu município, um grupo trabalhando a questão das

potencialidades, elas ofertam, organizam grupos dentro da Agricultura Familiar , por exemplo, a questão da mandioca , na produção da farinha e outros produtos derivados da mandioca, o que as novas gerações não acompanharam e agora está voltando, estamos tendo uma situação inversa , muitas pessoas retornando ao campo , por falta de oportunidade, e esse pessoal que está retornando ao campo, precisam de oportunidades para se restabelecer. Temos um programa no Brasil, que poucas pessoas o conhecem que se chama Eletrificação Rural. Isso deu ao campo um alcance de qualidade de vida que antes não havia. Lembra que nasceu na roça, é filho de agricultor, que viveu na roça usando lamparina. E hoje vê como é importante a questão da Eletrificação Rural, pois amplia a dimensão dos braços. A seguir passa a palavra para a Secretária Executiva Janete que fala sobre o último ponto de pauta, que é assuntos Gerais. O primeiro processo em andamento refere-se à denúncia de escola no Bairro Caiçara, em que a RT Tatiane já até trouxe a solução, porém não foi respondido oficialmente para o Conselho, cujo Ofício foi encaminhado no dia 28 de maio, e iremos reiterar novamente para resposta. Temos também o processo para indicação de suplente da conselheira Ercivane, e está em andamento na SEAD, será incluído, para ser publicado o Ato. Temos também o processo do Plano de Ação, encaminhado para Secretaria em 02 de julho de 2021, e ainda não obtivemos retorno, então foi reiterado no dia 27 de agosto, pois há a questão da solicitação dos Tablets para os conselheiros, no momento de visitas às escolas, que foi uma demanda do Conselho, no qual se pede uma posição se será feito algum andamento nesse sentido. Outro processo em andamento foi encaminhado à senhora Maria Luiza Miranda Bastos, solicitando indicação para compor o CAE/MG, pois está faltando a suplente da conselheira Andréia Oliveira Souza de Souza, entramos em contato com a escola através da regional, pois foi encaminhado Ofício direto para a escola, porém ela não deu resposta, foi comunicado à regional para resolver essa situação, a qual já indicou um nome, porém precisamos da Ata e do Ofício da indicação para dar prosseguimento. Outro processo em aberto, é o que o Conselho questiona sobre o retorno às aulas em formato híbrido, no qual pede para detalhar a questão dos procedimentos que serão adotados, o qual não foi respondido, foi encaminhado no dia 02 de julho, no dia 14 de julho, no dia 06 de agosto e foi reiterado no dia 27 de agosto de 2021. Temos também o processo em aberto sobre a atualização do Decreto do CAE, está em andamento, já passou pela Assessoria Jurídica, para responder as pontuações. Também temos os e-mails recebidos. O representante do DIEESE , Fábio, encaminhou e-mail para SEE, solicitando informações sobre pendências na Prestação de Contas de 2020 , foi solicitado o Relatório de aquisição de produtos da Agricultura Familiar , por escola, com as justificativas de porquê não atingiram o percentual mínimo , solicitou a lista das escolas por CNPJ e código do FNDE , a justificativa da distribuição dos Kits a mais do que o número de matrículas e a justificativa dada pelo Portal da Transparência com os gastos do Conselho, referente à Prestação de Contas 2021, foi solicitado os extratos de aplicação dos recursos que não estavam disponibilizados , o demonstrativo da distribuição dos Kits alimentares, por CNPJ das escolas , a lista de todas as escolas que tem direito de receber os recursos do PNAE, com CNPJ e código do FNDE. Referente ao segundo trimestre, foi solicitado o demonstrativo dos Kits e as escolas que tem direito de receber os recursos do PNAE com CNPJ e código do FNDE. A Secretária Executiva Janete pergunta à conselheira Beatriz se ela gostaria de pontuar algo sobre esse e-mail, a conselheira responde que já retornou com os questionamentos para o responsável, senhor Fábio, pois ficará mais fácil para ele fazer a validação e ser apresentado a Prestação de Contas na próxima reunião. O convidado Fábio fala que ficou faltando o setor de Finanças encaminhar um Ofício, explicando porque as informações não estavam iguais. E a conselheira Beatriz fala que o restante da documentação solicitada será encaminhado para que o senhor

Fábio faça suas considerações. Recebemos a representante da Faspa, senhora Maria de Fátima Lopes, que estará fazendo a substituição dos conselheiros, que substituirá a conselheira titular, Luciana Haas, que já encaminhou Carta Renúncia, e também já indicou conselheiro Rodrigo Marçal para substituir o conselheiro José Antonio do Nascimento, o qual também renunciou ao cargo de conselheiro suplente, e daremos início no processo para criação do Ato: há também a questão da conselheira Flávia, que comunicou que não tem filhos na escola, e portanto estará solicitando sua saída como conselheira suplente, e teremos que solicitar nova indicação para essa cadeira vaga, e pergunta ao conselheiro titular Marco Antonio David de Melo se ele teria indicação para ser seu suplente, e ele fala que não pode se comprometer, pois não tem sido muito presente no Colegiado. Então a Secretária Executiva Janete pergunta se o Conselho pode entrar em contato com alguma regional e saber se há algum pai ou mãe interessados em ocupar a vaga de suplente. E pergunta também se os demais conselheiros concordam. O conselheiro Marco Antonio David de Melo ressalta que esse processo deve ser célere, mesmo porque nesta reunião houve falta de conselheiros. A Secretária Executiva Janete concorda que foram somente 8 conselheiros titulares e alguns suplentes presentes nesta reunião. O Presidente em exercício, Múcio concorda que terá que consultar escolas para se ter essa indicação, e a Secretária Executiva Janete fala sobre a participação de indígenas e quilombolas no Conselho do Fundeb, por conta da mudança da Legislação no final do ano de 2020, e foi acionado o setor da SEE que trata diretamente com essas escolas, no que eles fizeram a ponte de contato com as regionais, e conseguiram essas indicações para o Fundeb. E pergunta aos conselheiros o que eles acham de termos esse segmento de indígenas também no CAE. O conselheiro Marco Antonio David de Melo fala que o caminho mais fácil de se conseguir uma suplente o mais urgente possível, e a Secretária Executiva Janete fala que dará um retorno sobre assunto. O conselheiro Mauricio fala sobre a abertura para os indígenas, que é muito importante a participação deles, e o conselheiro Múcio faz uma observação em relação aos sem-terra, que tem um grupo organizado também, e que qualquer um dos dois segmentos seria importante a participação para esse debate, para se construir uma política pública com maior capacidade de entendimento nesse processo. E a Secretária Executiva Janete pergunta se algum conselheiro teria um contato para saber se há alguém interessado. O conselheiro Múcio diz que como o MST tem toda uma organização, não deve ser difícil localizar um deles. E a conselheira Tânia diz que também pode ajudar a localizar. O conselheiro Marcos Vinicius diz que também pode ajudar. E a Secretária Executiva Janete continua falando agora sobre a Videoconferência ocorrida no dia 01/09/2021, com um número de participação bem significativa. E também a questão das Atas, que foi encaminhada para todos os conselheiros. E recebemos também e-mail do Ministério Público Federal, referente à verificação realizada na EE Maria de Sales Ferreira, em Contagem, no ano de 2019, onde foi recebido pelo CAE a denúncia de carne estragada, onde muitos alunos que comeram, passaram mal, foi feita verificação pelos conselheiros do CAE, feito um Relatório e encaminhado para o Ministério Público Federal, no e-mail recebido foi relatado que estarão arquivando o processo, uma vez que a SEE/MG encaminhou as considerações de melhorias que serão adotadas para as melhorias necessárias, dando retorno à eles com toda a situação, relatando que a SEE entrou em contato com a empresa, e que também foi acionado a AGE para verificar a questão da carne estragada, onde foi ajustado a retirada dessa carne e substituída por outra de melhor qualidade, sobre a estrutura física da escola, o CAE levantou algumas pontuações, onde a SEE encaminhou um Termo de Compromisso para melhorar a questão do refeitório melhor e mais amplo, e diz que encaminhará a Cópia do Ofício para os conselheiros terem as informações que chegaram. E a Secretária Executiva Janete reporta ao conselheiro Múcio sobre os Relatórios de visitas do ano de 2019,

que ainda estão sem resposta da SEE/MG. O Presidente em exercício, Múcio fala que é importante ter essa resposta, pois não teria validade se fazer visitas, relatórios, e não obter retorno da SEE. A seguir a servidora Júnia fala sobre as Atas que ainda faltam assinaturas, e o Relatório Parecer Pnae, A conselheira Valéria fala que na reunião 194ª ela não participou, mas o Parecer ela assinará. O conselheiro Maurício pergunta se os conselheiros Marcos Vinicius e Tannia irão verificar a questão dos indicados, e a conselheira Tannia responde que olhará, pois quando ela entrou para o CAE, os indígenas tinham cadeira, porém sem participação ativa, e que sempre o CAE convida, mas não aparece ninguém. E o conselheiro Maurício fala que seria importante os indígenas ocuparem essa cadeira. O conselheiro Marcos Vinicius fala que pra ele não tem problema, de antes pesquisar pelo grupo de indígenas, para saber se eles têm interesse. Mas se coloca à disposição para os contatos que ele tem. A Secretária Executiva Janete lembra que é somente uma vaga para suplente no segmento de pais, onde um indígena terá representatividade. O Presidente em exercício, Múcio diz que avalia que o MST tenha um nível de organização melhor, porém, qualquer um dos segmentos ajudaria no debate, inclusive o MST tem base de cooperativa, de produção, o que ajudaria muito na questão de se atingir o mínimo dos 30% da agricultura familiar. O conselheiro Marco Antônio diz que gostaria de se fosse por voto, que se inserisse um representante indígena, A Secretária Executiva Janete lembra é necessário definir a pauta para a próxima reunião, que seria: aprovação da Ata 196ª R.O.; apresentação, Validação dos questionamentos do 1º e 2º trimestre, e apresentação do 3º, e justificativas da Prestação de Contas do ano de 2020, além dos assuntos gerais. Não havendo nada a mais a acrescentar, o conselheiro Múcio agradece a presença de todos, ficando agendada a próxima reunião para o dia sete de outubro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Neuzete Fátima de Lima, Conselheiro(a)**, em 09/11/2021, às 19:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tannia Aparecida da Silva Oliveira, Conselheira**, em 09/11/2021, às 19:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mucio Alberto Cordeiro Alves, Conselheiro**, em 09/11/2021, às 19:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thais Ferreira de Alencar Freitas, Conselheiro(a)**, em 10/11/2021, às 06:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Josiane Maria Pascoal de Moura, Conselheiro(a)**, em 10/11/2021, às 08:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Dias Nunes, Conselheiro**, em 10/11/2021, às 09:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika Ersinzon, Nutricionista**, em 10/11/2021, às 10:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Rodrigues Neres Veloso, Conselheiro(a)**, em 10/11/2021, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ercivane Aparecida da Silva Brito, Conselheira**, em 10/11/2021, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antônio David de Melo, Conselheiro**, em 10/11/2021, às 23:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mauricio Moreira dos Santos, Conselheiro**, em 11/11/2021, às 11:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Valeria Batista Nascimento, Conselheiro(a)**, em 11/11/2021, às 18:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janete Gonçalves, Secretário(a) Executivo(a)**, em 12/11/2021, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37769564** e o código CRC **9E1BB47B**.

Referência: Processo nº 1260.01.0116605/2021-73

SEI nº 37769564